

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de fevereiro de 2015****SEGMENTO BOVESPA**

Em fevereiro, o segmento Bovespa movimentou R\$128,39 bilhões, ante R\$133,30 bilhões, registrados em janeiro. A média diária foi de R\$7,13 bilhões, ante R\$6,34 bilhões. Foram realizados 16.253.058 negócios, ante 19.368.870 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 902.948, ante 922.327 em janeiro.

Ações

Em fevereiro, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R\$11,21 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$8,03 bilhões; KROTON ON R\$6,05 bilhões; VALE PNA, com R\$4,90 bilhões; e BRADESCO PN, com R\$4,80 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou fevereiro aos 51.583 pontos, alta de 9,97%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa no mês foram: ALL AMER LAT ON (+44,94%); BR PROPERT ON (+30,08%); SABESP ON (+27,37%); SID NACIONAL ON (+23,80%); e USIMINAS PNA (+23,28%). As maiores baixas foram: GOL PN (-17,76%); KROTON ON (-15,53%); MARCOPOLO PN (-15,25%); PDG REALT ON (-9,62%); e NATURA ON (-6,93%).

Demais índices

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances em fevereiro:

IBRA (9,09%, a 1.974 pontos); IBXL (9,81%, a 8.789 pontos); IBXX (9,33% a 21.302 pontos); ICO2 (9,46% a 1.308 pontos); ICON (3,38%, a 2.691 pontos); IDIV (10,15% a 2.731 pontos); IEEX (7,66%, a 26.521 pontos); IFIX (-0,19%, a 1.369 pontos); IFNC (12,17% a 5.240 pontos); IGCT (8,88% a 2.197 pontos); IGCX (7,88% a 8.051 pontos); IGNM (6,35%, a 1.772 pontos); IMAT (11,48%, a 1.383 pontos); IMOB (10,11% a 553 pontos); INDX (4,70% a 12.493 pontos); ISEE (8,52% a 2.486 pontos); ITAG (8,34%, a 11.340 pontos); IVBX (9,26% a 7.442 pontos); MLCX (9,43%, a 985 pontos); SMLL (5,68%, a 1.010 pontos); UTIL (9,10%, a 2.673 pontos); BDRX (11,49%, a 3.125 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 360 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de fevereiro, atingiu R\$2,26 trilhões. Em janeiro, esse valor era de R\$2,13 trilhões, referente a 362 companhias.

Níveis diferenciados

As 183 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de fevereiro, representavam 69,09% do valor de mercado, 75,50% do volume financeiro e 82,52% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de janeiro, eram 183 empresas que representavam 68,08% do valor de mercado, 78,48% do volume financeiro e 81,57% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em fevereiro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,6% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,4%; e pelo mercado a termo, com 1%. O After Market movimentou R\$774,87 milhões, com a realização de 63.998 negócios.

Em janeiro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,6% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,6%; e pelo mercado a termo, com 0,8%. O After Market movimentou R\$1,01 bilhão, com a realização de 66.189 negócios.

Participação dos investidores

Em fevereiro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 52%, ante 52,17% em janeiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 26,45%, ante 27,18%. As pessoas físicas movimentaram 13,82%, ante 14,57%. As instituições financeiras 5,77%; ante 5,05%; e as empresas 1,95% ante 0,9% registrados no mês anterior.



Remuneração a acionistas

Em fevereiro, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 8,54 bilhões. Desse montante, R\$ 1,61 bilhão referem-se a dividendos; e R\$ 2,13 bilhões a juros sobre capital próprio. Em janeiro, os valores pagos foram de R\$ 1,78 bilhão no total, dos quais R\$ 268,88 milhões referem-se a dividendos e R\$ 949,57 milhões a juros sobre capital próprio.

Investidores individuais

Ao final de fevereiro, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 566.615. Ao final de janeiro, o número era de 567.902.

Investimento Estrangeiro

Em fevereiro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 4,48 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 64,48 bilhões e de compras de ações de R\$ 68,96 bilhões.

ETF

Em fevereiro, foram realizados 234.822 negócios com os 18 ETFs negociados na Bolsa. Em janeiro, o número de negócios foi de 184.355. O volume financeiro, em fevereiro, foi de R\$ 1,91 bilhão, ante R\$2,48 bilhões em janeiro.

Brazilian Depositary Receipts (BDRs) Não Patrocinados

Em fevereiro, foram realizados 968 negócios com os 68 BDRs Não Patrocinados disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA. Em janeiro, o número de negócios foi de 1.557. O volume financeiro foi de R\$ 149,47 milhões, ante R\$ 235,61 milhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em fevereiro, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 11,01 milhões, ante R\$ 16,80 milhões em janeiro.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em fevereiro, o mercado de FII movimentou R\$ 326,96 milhões em 58.446 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 300,94 milhões, em 48.709 negócios. O período encerrou com 127 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Em fevereiro, os mercados do segmento BM&F totalizaram 49.049.756 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,92 trilhões, ante 51.492.879 contratos e giro de R\$ 4,15 trilhões em janeiro. Ao final do último pregão de fevereiro, o número de contratos em aberto foi de 32.540.027 posições, ante 29.793.872, no período anterior.

Derivativos financeiros

Em fevereiro, o futuro de juro (DI) contabilizou 19.263.384 contratos negociados, ante 20.734.262 em janeiro. O dólar comercial futuro encerrou fevereiro com 6.224.490 contratos negociados, ante 6.583.345 no mês anterior. O futuro de Ibovespa negociou 1.169.580 contratos, ante 1.376.895 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em fevereiro, foram negociados 124.566 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 171.138 em janeiro.

O número de contratos negociados de boi gordo foi 33.829, em fevereiro, ante 56.029 em janeiro. O milho fechou o período com total de 69.291 contratos, entre futuros e opções, ante 90.783 no mês anterior. O café arábica encerrou fevereiro com 13.310 contratos, enquanto em janeiro o total foi de 12.655. O etanol hidratado registrou 3.251 contratos negociados, ante 6.236 em janeiro. A soja registrou negociação de 2.061 contratos em fevereiro, ante 877 no mês anterior.

Ouro a vista

Em fevereiro, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 364 contratos, ante 454 em janeiro. O volume financeiro totalizou R\$ 10,07 milhões em fevereiro, ante R\$ 11,97 milhões no mês anterior.



Títulos do agronegócio

Em fevereiro, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 126,13 bilhões, ante R\$ 121,14 bilhões em janeiro. O estoque de LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 118,86 bilhões, ante R\$ 114,45 bilhões no mês anterior.

Dólar a vista

Em fevereiro, o volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa foi de US\$ 20,83 bilhões, com 2.001 negócios, ante US\$ 34,32 bilhões e 2.614 negócios, em janeiro.

Participação dos investidores

Em fevereiro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 39,15%, ante 38,74% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 28,14%, ante 29,37% em janeiro. No mesmo período, as instituições financeiras alcançaram 25,29%, ante 23,79%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 6,55%, ante 6,90%; e as empresas, com 1,11%, ante 0,95% em janeiro.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em fevereiro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 44.117.940 contratos negociados em 7.888.446 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 44.654.025 em 8.358.485 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 11.520.153 contratos negociados em 2.045.953 negócios, ante 11.800.381 contratos e 2.225.792 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 15.900.454 contratos negociados em 896.208 negócios, ante 16.231.503 contratos e 933.172 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 98.153 contratos negociados em 21.969 negócios, ante 74.465 contratos e 16.704 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 16.599.180 contratos negociados em 4.924.316 negócios, ante 16.547.676 contratos e 5.182.817 negócios no mês anterior.

Em fevereiro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 5.768.762 contratos negociados, em 1.824.335 negócios. No mês anterior, os totais foram 6.713.911 contratos negociados, em 2.001.500 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em fevereiro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 107,8 bilhões em 18.892.499 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 119,7 bilhões em 21.746.868 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 58,5 bilhões em 10.053.461 negócios, ante R\$ 64,2 bilhões em 11.513.694 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 11,8 bilhões em 2.068.222 negócios, ante R\$ 12,5 bilhões em 2.249.525 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 418,5 milhões em 48.429 negócios, ante R\$ 586,7 milhões em 71.540 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 37,1 bilhões em 6.722.387 negócios, ante R\$ 42,4 bilhões em 7.912.109 negócios no mês anterior.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.



No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 4 de março de 2015.

Daniel Sonder

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores